



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
Rua Ipiranga, 60 – Centro  
CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 06/23

Aos oito dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e três, às 18:31 horas, em primeira chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, na sede da Casa dos Conselhos, sito a Rua Ipiranga, 60, Centro da Cidade de Canoas, em reunião ordinária do CMS, com a seguinte pauta: Informações da Mesa Diretora e assuntos Gerais. O Presidente agradece a presença dos companheiros e explica que não foi encaminhada pauta, pois ela é livre. O conselheiro Eduardo diz que momentos assim são importantes para que os conselheiros discutam saúde de modo aberto. O Presidente começa citando a Semana do Uso Racional de Medicamentos, que o conselheiro Eduardo explicará a programação. Agradece a presença dos conselheiros Eduardo e Nedi Diz que estão instalados no Edifício Ipicuê, em ambiente amplo e confortável, onde os trabalhadores, poderão executar suas tarefas com tranquilidade e os pacientes terão o melhor atendimento possível. Menciona evento entre o Lions Clube Canoas Niterói e Lions Clube Porto Alegre Ipiranga em comemoração a Semana da Enfermagem. Haverá testes de Visão, Glicose e Pressão, além de outros serviços. Será no Parque Getúlio Vargas, das 09:00 às 13:00 horas. Informa a mudança de secretário na Secretaria de Saúde, onde o secretário Aristeu passa para a Secretaria Especial, que é o escritório de resiliência climática, que cuida de evitar tragédias, na área do clima. O Secretário Martini, é empossado na Pasta da Saúde. Continua a expor outras alterações no Gabinete do Prefeito. Menciona que o Prefeito reconheceu a importância do Controle Social, mas reconheceu a precariedade da Casa dos Conselhos. A servidora Dirce informa que o computador já está na secretaria. O Secretário da Mesa Eduardo solicita o número de conselheiros municipais presentes. No momento, são dez conselheiros, com direito a voto. O conselheiro Presidente diz que são poucos e talvez seja um dos motivos, que para a população, tudo que acontece de ruim ser culpa dos conselheiros. Nenhum conselheiro representando a SMS, mas acredita que o secretário Martini, esteja tomando providências. Cita que a atuação da SMS, se dividiu em duas. A propriamente dita SMS e a Secretaria Especial de Gestão Hospitalar, que cuida da alta complexidade, com a secretária Juceila Dallagnol. O conselheiro Eduardo menciona palavras do Prefeito, na reinauguração do PAC, garantindo a volta dos mutirões. A conselheira Nedi diz que desta vez será com “busca ativa”. O conselheiro Presidente diz que perdemos três milhões, por mês, com o Projeto Assistir, foram criados departamentos, somada com a determinação do Governo Federal de reduzir as alíquotas do ICMS, produziram problemas sérios de receita financeira. Por último, problemas de pagamentos do IPERGS. Foi uma surpresa, o IPERGS não estar funcionando e preocupante, pois dez por cento dos atendimentos, vem do Instituto. Pergunta como podemos ajudar. Responde que devemos parar de criticar. Precisamos questionar. “Tem gente que só sabe criticar”. Tem muita coisa para ser melhorada. Menciona que um conselheiro local tinha uma solicitação de exame a mais de um ano e pediu ao conselheiro local Flavino, que responde que são sete anos e que foi resolvido. , Ao questionamento da pauta, reitera que a reunião de hoje é sem pauta, para podermos discutir a saúde, sem reservas e com transparência. Relata que iremos fazer algumas alterações na estrutura do CMS, O conselheiro Eduardo informa que possuímos duas atas, em aberto, as 04 e 05/2023. Informa que as atas foram mandadas tempestivamente. O Presidente pergunta se os conselheiros têm alguma dúvida e mediante a falta de manifestação, coloca em votação as atas 04 e 05/2023, que são aprovadas por onze votos favoráveis e nenhum contrário ou abstenção. Continua o Presidente, relatando que o secretário Martini afirma que terá um olhar especial para com os CLS. Volta a dizer que alguns conselheiros estão se utilizando de sua função, para fazerem guerra política. A Sra. Cristina do CLS Praça América pergunta sobre como resolver a escassez de medicamentos e materiais, nas UBSSs. O Presidente responde que em relação a medicamentos, alguns laboratórios pedem reequilíbrio financeiro e se negam a entregar os produtos e isto está a nível estadual. A Sra. Leila da UBS Pedro Luiz reclama que enfermeiros e médicos não receberam salários, além de faltarem itens básicos e já vem de algum tempo. A enfermeira Daiane fala que a população está reclamando da falta de materiais nas UPASSs, hospitais e agora as UBSSs. A Sra. Vanessa, da UBS Estância Velha, reitera o desconforto de não terem salário e nem medicamentos. Diz que as vezes só tem Ibuprofeno. O Presidente Mário diz que os medicamentos estão sendo



comprados e em relação aos salários, o CMS não pode substituir o sindicato. O conselheiro Eduardo relata que está em contato, neste momento, com a Superintendente da FMS, Sra. Miria e está lhe respondeu que o secretário Martini lhe disse que pagará no dia de amanhã. A conselheira Nedi diz que recebeu várias ligações, relatando falta de médicos, nas UBSs de sua região. O conselheiro Mário responde, Nedi que a ela como coordenadora de Quadrante, cabe apresentar soluções é não criticar. Voltando a falar das alterações na estrutura organizacional do CMS, diz que a primeira é a extinção do grupo de Whatsapp, da Mesa Diretora Estendida, pois quando criou a mesma era para agilizar a discussão de assuntos, em um grupo menor e que iriam lhe auxiliar, e que não foi criada para que houvesse confrontos e determina ao secretário da Mesa que providencie. Para substituir pede que o secretário Eduardo crie um grupo de trabalho, abrindo aos conselheiros municipais, interessados. Informa que haverá reunião na quinta-feira com o secretário Martini e a Presidente da FMS, Miria. A enfermeira Paloma da UBS Santo Operário, critica o pagamento aos técnicos de enfermagem, dizendo que a UBS não abre sem o enfermeiro. O conselheiro Eduardo, coordenador Geral dos CLS, informa que dois conselhos locais pedem para ser apresentados, seus novos dirigentes .A coordenadora de Quadrante Nordeste apresenta a Sra. Marta Beatriz Lopes, nova coordenadora. O conselheiro Eduardo cobra ficha de eleição e a conselheira Nedi, irá providenciar. O conselheiro Neidarlan, apresenta a coordenadora eleita do CLS da UBS Prata, Sra Marlene de Souza Tamagno. Presidente Mario coloca o pedido de homologação das eleições dos dois conselhos locais e a Plenária, faz a homologação. A Dra, Enilis faz críticas a Fundação e diz que atende sempre a mais do que o preconizado e que já atendeu vinte e sete pacientes, quando o descrito, deveria ser dezessete. O conselheiro Presidente diz que médicos, enfermeiros e técnicos têm representantes no Conselho Curador da FMS e lá seria o fórum de discussões. A doutora Enilis faz um discurso inflamado. O Sr. Paulo Moreira, do bairro Guajuviras fala que em seu tempo de Conselho Local, ia na fila para conversar com as pessoas e saber suas demandas. Isso funcionava. Diz que a comunidade pediu sua volta e resolveu voltar, Cobra “paradeiro” da emenda de R\$ 3.000,000,000,00 do Senador Heinz. O Presidente reitera que os trabalhadores têm que cobrar os seus representantes na Fundação, O Sr. Paulo Moreira diz que tem que colocar mais médicos e pergunta a utilidade dos alunos. A doutora Emilis responde que estes médicos estudaram por quatro anos e atual com supervisão de um Preceptor. A servidora Dirce fala do Numesc , com valores pactuados pela secretaria e entidade. A Sra. Silvana, do Mato Grande, fala da engrenagem da Fundação. A Sra. Marta fala aumento de demanda no Guajuviras, vindo cada vez mais gente, de Cachoeirinha. A doutora Enilis fala da situação da UBS Guajuviras, inclusive com problemas de internet. O Presidente diz estar “vislumbrado” pelo atendimento de médicos, enfermeiros e técnicos da UPA do Idoso, A doutora Marina, da UBS Matias Velho relata falta de material. O Presidente Mário afirma que o que está errado, temos que consertar, sem puxar para um lado, A doutora Marina diz que o objetivo de trazer o assunto para o CMS era resolver os problemas. O conselheiro Eduardo diz que este é o caminho. A conselheira Nedi pergunta a situação do transporte para a Conferência Estadual de Saúde. O Presidente responde que falou com a Sra. Catarina, na SMS, e esta respondeu que estão providenciando. A doutora Emilis retorna com a questão dos salários e pergunta se estamos com falta de tanta coisa, qual será a garantia para “recebermos” nossos salários. Propõe grupo que discuta planejamento . Expõe problemas na remuneração de serviços, pois pelo Previne Brasil não estamos recebendo, quando é atendido o paciente por outra equipe. O conselheiro Eduardo, se interessa pelo assunto e pedirá mais informações. Após uma reunião muito produtiva, o Presidente, encerra a assembleia às 20:51 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



